

CINEMA

O amor não cabe no algoritmo

Muito prazer, filme de Jorge Furtado, tematiza a sexualidade, a exposição às redes sociais e a vida íntima

» ISABELA BERROGAIN

Jorge Furtado estava com a cabeça no mundo dos algoritmos quando escreveu *Muito prazer*. Em cartaz nos cinemas, o novo filme do cineasta gaúcho explora temas, como sexualidade, exposição na internet e privacidade a partir da história de Rubem (Daniel de Oliveira), jovem que herda do tio um motel antigo e cheio de dívidas. No estabelecimento, à primeira vista abandonado, ele encontra Grace (Luísa Arraes), uma ex-funcionária que mora no local. Juntos, e

com a ajuda de Nalva (Samantha Jones), eles decidem retomar o negócio e, para sair do vermelho, instalam câmeras escondidas nos quartos e vendem vídeos íntimos dos hóspedes na internet. A ideia do longa surgiu de uma inquietação do cineasta: “Como o algoritmo tenta classificar os seres humanos?” “Quando começou no streaming essa história de sugestão — se você gostou deste filme, também vai gostar desse —, eu pensava: “Gente, uma coisa não tem nada a ver com a outra”. E como isso se encaixaria nas relações, por exemplo? Se você gostou dessa

Fabio Rebelo



Samantha Jones, Daniel de Oliveira e Luísa Arraes protagonizam novo filme de Jorge Furtado

peessoa, vai gostar dessa também? Como funcionaria?”, indaga Jorge. Foi daí que o gaúcho percebeu que, se aplicado ao mundo da pornografia, a “algoritmização” poderia render um roteiro divertido. “A sexualidade é algo tão particular e pessoal. Como você vai categorizar?”, pondera o diretor. No filme, Rubem e Grace inventam hashtags e classificam os vídeos íntimos dos hóspedes para chamar

a atenção do público. “Ao mesmo tempo que saber o que as pessoas gostam quando estão em silêncio, anonimamente, é um valioso instrumento de conhecimento humano, também é um bom material para fazer piada”, avalia o cineasta. Apesar de o motel ser o personagem central de *Muito prazer*, Jorge reitera que, ironicamente, o longa é uma comédia romântica para assistir com toda a família. “Estou

falando para todo mundo levar a avó para ver o filme, porque é leve. As pessoas saem rindo da sala de cinema”, garante o diretor. “É uma história sobre jovens sem dinheiro, batalhando pelo sustento”, resume. Na ficção, os protagonistas acabam sendo uma representação da juventude de hoje em dia. “Eu acho que tem muito jovem com dificuldade de entender a própria sexualidade, que sente que não pode

falar com ninguém, solitário... Eu ouço falar muito nisso, que eles não transam, não namoram, não se encontram. Só ficam trancados no quarto, no celular”, relata o diretor. “O personagem da Luísa Arraes mesmo diz que acha sexo uma coisa estranha, que é esquisito e ridículo”, conta Jorge. “E o Rubem, que também é tímido, fica travado com isso. Ele meio que se interessa por ela, quase que uma paixão à primeira vista, mas dá espaço”, continua. “E quando vai dizer que ama ela, diz: “Eu também acho que te amo”. Quer dizer, nem para conseguir dizer um eu te amo sem se atrapalhar. E isso é muito humano”, defende o gaúcho. A comédia, para Jorge, serve justamente como ferramenta para apontar os defeitos do ser humano. “Eu não acredito em heróis. Meus filmes não têm heróis nem vilões. As pessoas são falíveis, cometem erros e fazem bobagens nas melhores das intenções. E isso gera muito humor”, afirma o cineasta. “E a comédia romântica é a melhor representação da vida, porque ela não é só engraçada, também é sofrida e dolorida. Momentos de tristeza e felicidade se alternam — nem choro demais, nem riso demais. O equilíbrio entre os dois é o mais saudável!”, declara o diretor.

CRUZADAS

Que ostenta riqueza	▼	Atriz de "O Regime" A direção austral	Funestos, porém com incidentes hilários	▼	Parte alongada do HDMI	▼	Lente usada pelo dermatologista	Que ocorre de forma infrequente	O texto que narra a vida do escritor
▶		▼	▼					▼	▼
Potência de motores	▶			↘	Cenoura, em inglês		Tâmisa ou São Francisco		
Arreio de cavalos				▶	Orelha, em inglês	▶	▼	↘	
▶				▼			Momento aguardado do dia 24/12	Muito (apócope)	
Linguagem comum entre jovens		Produto de fixação de penteados	▶				▼		
▶					Pente, em inglês	▶		▼	
Bovídeo norte-americano de pelo longo		Cauã Reymond, ator de novelas	▶		Tépido; morno		Em (?): impaciente		
▶							▼		
Embalagem descartável de cosméticos		Ter residência Notório; público	▶	▼				Post-(?), bloco adesivo de recados	
▶		▼			(?) France, companhia aérea	▶		▼	
					Porções; quantidades				
▶									
O comércio para Cheias de nós (madeira)		revenda (?) cano: faltar			Mulher de Xangô (Rel.)	▶			Gaivota, em tupi
▶		▼			Lá; acolá	▼			▼
▶							Palavra que inicia o diálogo telefônico	▶	
Tempo-rário			Leandra (?), atriz de "Justiça"	▶			↘	Pássaro frutífero de cores brilhantes	
▶									

BANCO 2/t. 3/air — ati — ear. 4/comb. 5/refil — tibio. 6/carrot. 10/rastaquera. 11/kate winslet. 33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

K	R	C	L	
R	A	S	T	Q
T	U	R	P	A
S	E	L	A	C
W	G	E	L	I
G	I	R	I	A
N	C	R	E	U
B	I	S	A	O
L	M	O	R	A
R	E	F	I	L
A	T	A	C	A
N	O	D	O	S
A	S	L	E	A
P	R	O	V	I

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

Caça-palavras

Criptão

Punk

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

1	6	4	7	3	8	2	9	5
5	3	8	1	9	2	6	4	7
2	9	7	4	5	6	3	8	1
3	2	5	6	4	9	7	1	8
6	4	1	5	8	7	9	3	2
8	7	9	2	1	3	4	5	6
9	1	6	3	2	5	8	7	4
7	5	3	8	6	4	1	2	9
4	8	2	9	7	1	5	6	3

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, CABO ELEITORAL DO GARCIA LORCA

"O que tem de 'candidato Rolando Lero' no horário eleitoral não é brincadeira" (cuidado!)

"Mais produtivo que briga eleitoral no WhatsApp da família" (o apelido do meu tiozão do pijama é 'tio deepfake', kkkk)

"Enquanto isso, na Praça dos Três Poderes: 'Eu sou amigo do amigo do amigo do filho do ministro'"

CONVERSA PARTIDÁRIA

Qual é o seu preço?

NOVO (VELHO) BRASIL

O cara ajudou a roubar bilhões do banco, vestiu uma tornozeleira e ficou livre para beber vinho caro e andar de Rolex por aí!

POEMINHA
anoitece para amanhecer
nascir viver crescer morrer
tecer escrituras em silêncios
semânticas em pura seda

Luis Turiba

Um
abração
!!!
(proveite
o Sol
e leia
poesia)

SUDOKU

9					6	2		3
		2		8				
			7		9			1
6	9							
	7					3		
	1							
			4	5	1			
				3		6		9
	5			6		8		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net